

Simon quer que Senado escolha

BRASÍLIA — O senador Pedro Simon (PMDB-RS) poderá lançar mão hoje de um recurso para tentar mudar o quadro da eleição para a presidência do Senado. Ele deve propor na reunião do PMDB que o partido passe para o plenário do Senado a prerrogativa da escolha do próximo presidente. Neste caso, só concorreriam os três candidatos do PMDB — Simon, José Sarney e Iris Rezende. Apesar disso, a bancada do Senado deverá recusar a proposta de Simon, reservando para si o direito da indicação do próximo presidente.

O senador eleito Iris Rezende continuou insistindo num acordo com Simon até os últimos instantes da campanha. O senador eleito Mauro Miranda (PMDB-GO) procurou ontem Simon para conseguir um entendimento, pelo menos no caso de um segundo turno — se algum candidato receber menos que 12 votos. Tanto Simon quanto Iris sabem que uma candidatura única funcionaria com muito mais eficiência para tentar derrotar Sarney. Mesmo assim, não houve acordo.

Existe ainda a possibilidade de o senador petista Lauro Campos (DF) lançar sua candidatura avulsa dia 2, quando a escolha da bancada do PMDB deve ser ratificada pelo plenário. Se confirmada, a candidatura de Campos deverá receber no máximo os votos dos partidos de esquerda (sete votos), uma vez que a praxe no Senado é confirmar a indicação do partido de maior bancada na Casa.

31 JAN 1995

O GLOBO